

CLIPPING

Veículo: Surgiu **Data:** 03/10/2013 **Pág:** Online

Tocantins é o segundo estado com menor índice de desmatamento na Amazônia Legal

Dos 716 km² desmatados na região amazônica neste período, o Tocantins apresentou pouco mais de 16 km² de área desmatada

Levantamento do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) mostra que o Tocantins é o segundo Estado que menos desmatou o bioma Amazônia entre os meses de junho a agosto deste ano. Dos 716 km² desmatados na região amazônica neste período, o Tocantins apresentou pouco mais de 16 km² de área desmatada.

O sistema de levantamento dos dados do INPE não deixa claro qual o percentual da área desmatada que é feita de forma legal e qual se constitui desmatamento ilegal. O diretor de Meio Ambiente da Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semades), Rubens Brito, alerta que no Tocantins existe um procedimento para autorização de desmatamento controlado, feito de forma sustentável e voltado para as atividades agropecuárias.

Isso significa que boa parte desta área desmatada por ser destinada para alguma iniciativa de uso legal da terra, que visa o desenvolvimento social e econômico da região. Entre os meses de julho a setembro o Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins), expediu 260 autorizações de exploração florestal.

Estudo

Já está em fase de licitação uma consultoria que será contratada pela Semades para mapear e classificar como legal ou ilegal o desmatamento no Estado. De acordo com Rubens Brito, os dados deste estudo serão utilizados para identificar os proprietários que precisam aderir ao Programa de Regularização Ambiental, previsto no Novo Código Florestal Brasileiro.

Plano de Florestas

A Semades desenvolve ainda outras ações que vão contribuir para o monitoramento e controle do desmatamento. Dentre elas, a elaboração do Plano Estadual de Florestas, que vai estabelecer diretrizes de ações e zoneamento que apontará áreas propícias para o desenvolvimento do setor produtivo florestal.

Com esta ação, além de inibir o desmatamento, a Semades vai estimular o desenvolvimento de florestas plantadas no Tocantins para os mais diversos fins. Neste sentido, desde abril deste ano a Secretaria promove debates com a comunidade das principais cidades do Estado para levantar as demandas e receber contribuições para a elaboração do Plano.

Controle

A reformulação e atualização dos indicadores do Plano de Controle e Combate do Desmatamento na Amazônia (PPCDAM) e a própria implementação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) também vão contribuir para a redução do desmatamento. “O controle ambiental tende a aumentar cada vez mais com novas ferramentas tecnológicas que estamos trazendo para o Tocantins. Com isso, vai ficar mais fácil fazer o monitoramento do desmatamento não só na floresta amazônica, mas em todos os nossos biomas”, ressalta Rubens Brito.